



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 109 – Maio 2017

**Impactos Econômicos, Demográficos e Sociais na
Região do Complexo Industrial e Portuário do
Pecém Decorrentes da Companhia Siderúrgica do
Pecém (CSP)**

IPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana - Governador

Maria Izolda Cela - Vice Governadora

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

IPECE Informe - Nº 109 – Maio de 2017

Elaboração

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores

Ética e transparência;

Autonomia técnica;

Rigor científico;

Competência e comprometimento profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Nesta edição foram abordados alguns indicadores que retratam as mudanças econômicas, demográficas e sociais do município de São Gonçalo do Amarante a partir da instalação da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) em 2011.

Os números apresentados acima revelam os impactos da instalação de uma indústria siderúrgica localizada no município de São Gonçalo do Amarante nos aspectos econômicos, traduzidos em aumento do PIB e do PIB per capita do município e pelo aumento significativo das suas exportações sobre as exportações cearenses.

Em termos demográficos, a CSP acabou por atrair imigrantes não apenas dos demais municípios do estado, mas também do país e exterior. Além de atrair pessoas, a CSP acaba por atrair novos negócios o que impacta na capacidade local de gerar novos postos de trabalho, resultando também em melhorias nas condições sociais traduzido pelo volume expressivo de mais empregos com carteira assinada, o que possivelmente pode ter afetado o indicador de Taxa de Mortalidade Infantil que apresentou queda significativa no período. Em suma todos esses fatores combinados acabaram por transformar a qualidade de vida dos habitantes do referido município.

1. A IMPORTÂNCIA DA SIDERÚRGICA

Antes de falar da importância de uma indústria siderúrgica para uma determinada região, vale definir o que é uma siderurgia e sua diferença com a metalurgia.

A metalurgia é o estudo de metais, a partir da extração dos mesmos da terra, seguindo para a sua fabricação, passando por suas alterações de prioridades, ou seja, suas transformações, tais como fundição e tratamento, até o uso que lhe é designado. A técnica desenvolvida permite, também, gerar ligas metálicas partindo do metal e, a partir de metais nobres foram feitos famosas ligas metálicas, tais como o bronze (estanho com cobre), ouro, etc.

A siderurgia está contida na metalurgia, ou seja, faz parte dela, porém ela age em uma área específica, que são os processos que a metalurgia estuda, do princípio, com a extração, até a função do objeto, somente com dois metais: o aço e o ferro fundido. A siderurgia entra em um dos cinco grupos da metalurgia, os outros quatro são: produção de ferro-ligas, fabricação de tubos, metalurgia de metais que não contém ferro e a fundição.

Uma diferenciação das siderúrgicas para as metalúrgicas é que, na primeira é encontrado altos-fornos, que conseguem chegar a uma temperatura extremamente quente, pois é somente neste calor que o ferro consegue ser fundido, então em produções de larga escala é necessário fornos deste porte. Já na metalúrgica, os metais trabalhados na indústria não precisam de temperatura tão elevada, conseqüentemente os equipamentos que são encontrados nestas usinas é consideravelmente menor.

Entende-se, então, que a siderurgia é nada mais que parte da metalurgia, focado para o manuseio material mais específico, o aço e o ferro, e que as metalúrgicas abrangem todos os metais. Em suma, a siderurgia é o ramo da metalurgia que se dedica à fabricação e tratamento de aços e ferros fundidos.

As siderúrgicas são conhecidas como indústrias de base, porque, como o material trabalhado é somente utilizado em trabalhos simples, a maioria delas produzem chapas ou barras metálicas, que servem de matéria principal para outras indústrias fabricarem o produto final, que é o que realmente utilizamos diariamente.

Uma usina siderúrgica é um local onde o aço e ferro gusa são criados a partir do aquecimento do minério de ferro bruto e outros materiais em caldeirões enormes. O ferro gusa é produzido através dos altos fornos e o aço através dos conversores.

Já a metalurgia é o conjunto de técnicas que o homem desenvolveu com o decorrer do tempo que lhe permitiu extrair e manipular metais e gerar ligas metálicas. Os primeiros metais a serem descobertos foram os metais nobres, que por não reagirem com outros elementos podiam ser encontrados na sua forma bruta na natureza. Esses metais passaram a ser trabalhados quando se descobriu que o calor poderia amolecê-los e modificá-los.

O minério de ferro constitui um importante insumo para a produção de aço que representa uma matéria-prima utilizada tanto para infraestrutura (construção de pontes e edifícios etc), como na fabricação de diversos produtos industriais.

A siderúrgica vai propiciar a consolidação no estado de um importante polo metalomecânico atraindo novos investimentos para a cadeia produtiva do setor siderúrgico.

2 – ALGUNS IMPACTOS ECONÔMICOS

Conforme dados divulgados pela Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, o investimento estimado para construção e funcionamento da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) foi da ordem de US\$ 5,4 bilhões, o que representou uma forte injeção de renda na economia do estado do Ceará. (Tabela 1). A previsão da produção da CSP foi estimada em três milhões de toneladas de aço por ano.

Foram gerados aproximadamente 23 mil empregos diretos e indiretos na fase de construção do empreendimento. Na fase de operações já foram gerados mais de 12 mil empregos diretos e indiretos.

No início da construção da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) em 2011, o PIB do município de São Gonçalo do Amarante era o 19º maior do Ceará. Em 2014, com a maior parte das obras concluídas, o PIB saltou para a 8ª colocação dentro do estado. Ou seja, um crescimento real acumulado de 114,48% entre os dois anos. (Tabela 1).

Para o mesmo período, em termos de PIB *per capita*, houve um salto da 7ª para a 2ª colocação no ranking do PIB *per capital* estadual, correspondendo a 2,3 vezes o PIB *per capita* do Ceará em 2014, decorrente de um crescimento real de 104,13% entre os anos.

Tabela 1 – Síntese de indicadores econômicos – São Gonçalo do Amarante

Variável	Valor
Investimento Estimado	US\$ 5,4 Bilhões
Capacidade de Produção	3 milhões de toneladas de aço/ano
Empregos na Construção	23 mil diretos e indiretos
Empregos na Operação	12 mil empregos diretos e indiretos
PIB 2011 São Gonçalo do Amarante (Ranking: 19º)	R\$ 592.282.441
PIB 2014 São Gonçalo do Amarante (Ranking: 8º)	R\$ 1.515.257.375
Crescimento Nominal do PIB de São Gonçalo do Amarante (2011-2014)	155,83%
Crescimento Real do PIB de São Gonçalo do Amarante (2011-2014)	114,48%
PIB per capita 2011 São Gonçalo do Amarante (Ranking: 7º)	R\$ 13.302
PIB per capita 2014 São Gonçalo do Amarante (Ranking: 2º)	R\$ 32.389
Crescimento Nominal do PIB per capita de São Gonçalo do Amarante 2011-2014	143,49%
Crescimento Real do PIB per capita de São Gonçalo do Amarante (2011-2014)	104,13%
PIB per capita 2014 Ceará	R\$ 14.255
PIB per capita 2014 São Gonçalo do Amarante/ PIB per capita 2014 Ceará	2,3

FONTE: ADECE; IPECE e IBGE.

Em 2016, o estado do Ceará registrou vendas de ferro ou aço não ligado de seção transversal retangular no valor de US\$ 178,2 milhões, passando a ocupar a terceira colocação nacional na pauta de exportações desse produto. (Tabela 2).

Já no primeiro mês de 2017, as vendas externas cearenses foram bastante significativas no valor de US\$ 59,8 milhões, com uma participação de 28,52% das vendas nacionais, passando a ocupar a segunda colocação no cenário nacional, tendo suplantado as exportações desse produto pelo estado do Rio de Janeiro. (Tabela 2).

Tabela 2 – Estados brasileiros participantes da pauta de exportações de ferro ou aço não ligado de seção transversal retangular (72071200) – 2016-2017

Estado	2016 (jan-dez)			2017 (janeiro)		
	Valor (US\$ FOB)	Part. %	Quantidade (Kg)	Valor (US\$ FOB)	Part. %	Quantidade (Kg)
Espírito Santo	636.001.472	41,72	2.097.285.960	74.384.540	35,45	202.489.040
Ceará	178.275.012	11,70	566.113.910	59.839.753	28,52	184.831.503
Rio de Janeiro	562.119.337	36,88	1.825.529.299	58.414.182	27,84	154.408.699
Minas Gerais	144.916.267	9,51	476.929.103	17.172.896	8,18	51.310.068
São Paulo	2.979.449	0,20	20.304.015	38.031	0,02	129.798
Rio Grande do Sul	280	0,00	52	49	0,00	1
Brasil	1.524.291.817	100,00	4.986.162.339	209.849.451	100,00	593.169.109

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração IPECE

Por conta do aumento na produção de ferro e aço, as exportações totais do município de São Gonçalo do Amarante chegaram ao valor de US\$ 238,2 milhões em 2016, com o município passando a ocupar o destaque de principal município exportador cearense, tendo superado as vendas externas de Fortaleza (US\$ 164,5 milhões), Sobral (US\$ 152,8 milhões), Cascavel (US\$ 116,8 milhões) e de Icapuí (US\$ 97,0 milhões). É expressivo o aumento no valor exportado do município de São Gonçalo do Amarante nos últimos dois anos. (Tabela 3).

Tabela 3 - Valor das exportações cearenses por municípios - 2015 e 2016

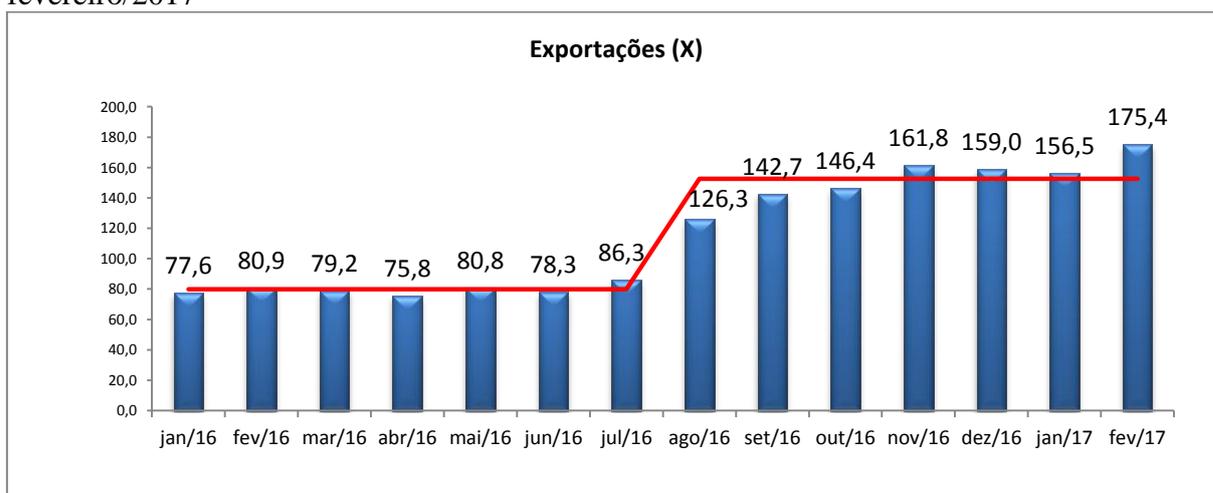
Municípios	2015		2016		Var.(%)
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
São Gonçalo do Amarante	1.321.324	0,1	238.256.271	18,0	17.931,6
Fortaleza	178.888.036	16,2	164.542.087	12,4	-8,0
Sobral	184.470.942	16,8	152.822.114	11,6	-17,2
Cascavel	134.448.048	12,2	116.897.347	8,8	-13,1
Icapuí	110.630.461	10,0	97.085.020	7,3	-12,2
Maracanaú	98.568.741	9,0	91.565.240	6,9	-7,1
Caucaia	50.336.912	4,6	88.034.088	6,7	74,9
Uruburetama	62.545.328	5,7	79.480.880	6,0	27,1
Eusébio	66.445.317	6,0	46.255.234	3,5	-30,4
Itapipoca	24.002.653	2,2	45.003.677	3,4	87,5
Aquiraz	24.944.429	2,3	33.443.410	2,5	34,1
Aracati	22.282.355	2,0	21.688.663	1,6	-2,7
Itarema	20.406.994	1,9	19.483.598	1,5	-4,5
Pacajus	12.211.716	1,1	18.281.096	1,4	49,7
Paraipaba	18.306.381	1,7	16.187.731	1,2	-11,6
Ubajara	19.585.945	1,8	15.312.808	1,2	-21,8
Horizonte	6.642.572	0,6	13.396.888	1,0	101,7
Camocim	6.839.982	0,6	12.788.377	1,0	87,0
Russas	13.761.570	1,3	12.164.959	0,9	-11,6
Quixeramobim	9.045.106	0,8	8.158.078	0,6	-9,8
<i>Principais Países (20 Maiores)</i>	1.065.684.812	96,8	1.290.847.566	97,6	21,1
<i>Demais Países</i>	35.231.552	3,2	31.091.531	2,4	-11,8
Total	1.100.916.364	100,0	1.321.939.097	100,0	20,1

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração: IPECE.

Conforme pode ser observado no Gráfico 1 a seguir, as exportações mensais cearenses saltaram para um novo patamar de vendas com a entrada em operação da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) localizada no município de São Gonçalo do Amarante em agosto de 2016. Normalmente as exportações mensais do estado não ultrapassavam o valor de US\$ 90 milhões, passando a superar o valor de US\$ 120 milhões, a partir do citado mês.

Vale destacar que em 2014, o município de São Gonçalo do Amarante exportou apenas US\$ 487,5 mil, e que nos anos de 2011 a 2013, o referido município não havia participado da pauta de exportações cearenses.

Gráfico 1 – Evolução mensal do valor das exportações cearenses – janeiro/2016 a fevereiro/2017



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração: IPECE.

3. IMPACTOS DEMOGRÁFICOS

Desde a fase de construção da Companhia Siderúrgica do Pecém foi possível perceber efeitos positivos sobre a economia local que geraram efeitos de transbordamento sobre outros municípios.

A maior pujança econômica presente na região do entorno do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em boa parte explicada pela introdução de um novo equipamento do porte da CSP acabou por atrair imigrantes não apenas dos demais municípios do estado, mas também do país e exterior. Isso explica, em boa parte, as taxa média anual de crescimento populacional do município de São Gonçalo do Amarante (7,33%) acima da taxa de crescimento médio do estado do Ceará de 5,08% ao ano no período de 2011 a 2016.

Tabela 4 – Variação na estimativa populacional – São Gonçalo do Amarante e Ceará – 2011 e 2016

Município	2011	2016	Taxa (%) de Crescimento (2011 – 2016)
Ceará	8.530.058	8.963.663	5,08
São Gonçalo do Amarante	44.526	47.791	7,33

Fonte: Estimativa da população, IBGE. Elaboração: IPECE.

4 – ALGUNS IMPACTOS SOCIAIS

A implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém também tem contribuído para a melhoria dos indicadores sociais de São Gonçalo do Amarante. Esse avanço pode ser constatado pela expressiva redução da taxa de mortalidade infantil, bem acima da média estadual.

Tabela 5 – Variação na Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) – São Gonçalo do Amarante e Ceará – 2011 e 2016

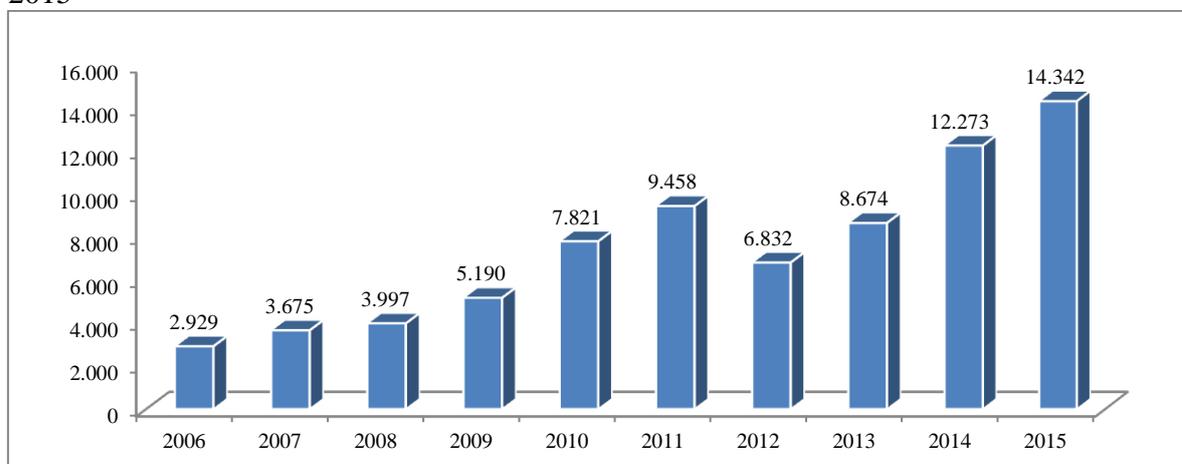
Município	2011	2016	Taxa (%) de Crescimento (2011 – 2016)
Ceará	13,32	12,22	-8,26
São Gonçalo do Amarante	15,94	8,59	-46,11

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA), IBGE. Elaboração: IPECE.

Além de melhoria no indicador de saúde, também foi observado melhorias nos indicadores de ocupação no mercado de trabalho, em especial na geração de empregos formais, que garantem mais direitos ao trabalhador.

Em 2006, bem antes da implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém, o município de São Gonçalo do Amarante possuía um estoque de empregos formais de apenas 2.929 vagas, passando para 14.342 vagas em 2015, um ano antes do início das operações da referida empresa. Ou seja, ocorreu um salto de empregos formais de mais de 4,9 vezes na comparação dos dois anos. (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do estoque de empregos formais - São Gonçalo do Amarante - 2006 a 2015



Fonte: RAIS. Elaboração: IPECE.

Pela análise da Tabela 6 é possível conhecer quais atividades geraram o maior número de empregos formais no município de São Gonçalo do Amarante.

Os dados de emprego revelam o impacto das obras de instalação da referida Companhia Siderúrgica do Pecém, com destaque para a construção civil a partir de 2010, cujo salto foi significativo na comparação com 2009 e também na Indústria de transformação mais precisamente no último ano da série em função da contratação direta. O setor de serviços também sentiu os rebatimentos da maior potência econômica já a partir de 2011.

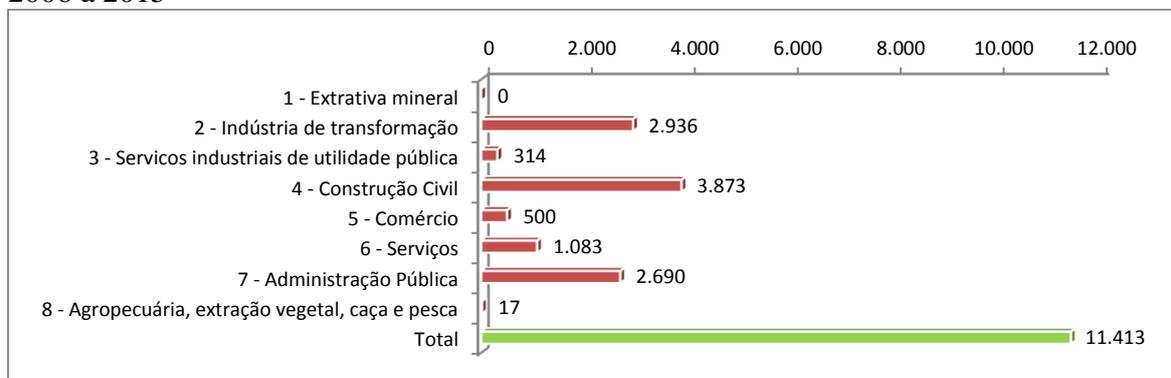
Tabela 6 - Evolução do estoque de empregos formais por atividades - São Gonçalo do Amarante - 2006 a 2015

IBGE Setor	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1 - Extrativa mineral	0	0	0	27	37	32	33	2	0	0
2 - Indústria de transformação	670	612	634	928	1.340	1.076	1.011	1.065	1.402	3.606
3 - Serviços industriais de utilidade pública	3	10	27	20	129	164	181	238	320	317
4 - Construção Civil	8	71	199	1.091	2.833	2.924	956	1.998	4.429	3.881
5 - Comércio	147	160	214	227	328	460	482	502	532	647
6 - Serviços	499	1.037	1.083	634	770	1.293	1.364	1.337	1.720	1.582
7 - Administração Pública	1.389	1.485	1.535	2.017	2.128	3.219	2.523	3.185	3.611	4.079
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	213	300	305	246	256	290	282	347	259	230
Total	2.929	3.675	3.997	5.190	7.821	9.458	6.832	8.674	12.273	14.342

Fonte: RAIS. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 3 a seguir apresenta dados de variação do estoque de empregos formais no município de São Gonçalo do Amarante entre os anos de 2006 e 2015. É possível observar que o setor da construção civil registrou o crescimento mais expressivo em função das obras de construção civil, seguido pela indústria de transformação, administração pública e serviços.

Gráfico 3 – Variação absoluta no estoque de empregos formais - São Gonçalo do Amarante - 2006 a 2015



Fonte: RAIS. Elaboração: IPECE.

5 – IMPACTOS FISCAIS

A expansão da atividade econômica, principalmente no setor de serviços, provocou um significativo aumento real da arrecadação tributária do município de São Gonçalo do Amarante entre os anos de 2011 (quando teve início a obra de construção civil) e 2015, em torno de 93%. A queda observada em 2016 foi provocada por fatores conjunturais, decorrentes do quadro recessivo nacional que afetou sobre maneira a atividade econômica em todo o estado do Ceará, em especial o setor de serviços.

Tabela 7 – Variação da arrecadação de impostos municipais no município de São Gonçalo do Amarante – 2011 a 2016

Ano	Arrecadação de Impostos (R\$)	Taxa Anual de Crescimento Real (%)	Taxa de Crescimento Real Acumulada com relação a 2011 (%)
2011	65.320.147	---	---
2012	41.300.344	-36,8%	-36,8%
2013	71.192.930	72,4%	9,0%
2014	118.582.426	66,6%	81,5%
2015	125.879.935	6,2%	92,7%
2016	97.385.468	-22,6%	49,1%

Fonte: FINBRA/STN

Nota: Valores em termos reais corrigidos pelo IPCA com base em 2016

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os números apresentados acima revelam os impactos da instalação de uma indústria siderúrgica localizada no município de São Gonçalo do Amarante nos aspectos econômicos, traduzidos em aumento do PIB e do PIB *per capita* do município e pelo aumento significativo das suas exportações sobre as exportações cearenses.

Em termos demográficos, a CSP acabou por atrair imigrantes não apenas dos demais municípios do estado, mas também do país e exterior. Além de atrair pessoas, a CSP acaba por atrair novos negócios o que impacta na capacidade local de gerar novos postos de trabalho, resultando também em melhorias nas condições sociais traduzido pelo volume expressivo de mais empregos com carteira assinada, o que possivelmente pode ter afetado o indicador de Taxa de Mortalidade Infantil que apresentou queda significativa no período. Em suma todos esses fatores combinados acabaram por transformar a qualidade de vida dos habitantes do referido município.